

NAS MÃOS DOS EDUCADORES

Por Ritah Oliveira

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo aprofundar, orientar acadêmicos através de conhecimentos, pesquisando e criando através de compilação, mecanismos de apoio, sobre a influência do coaching no contexto de jovens adolescentes, ao proporcionar treinamento bem como acompanhamento em um processo de fortalecimento do autoconceito que ocorre durante a transição da infância ao estado adulto de SER humano. O foco central da presente linha de investigação consiste, precisamente, em analisar como interagem os processos nestes dois níveis – individual e coletivo na fase da juventude, através das ferramentas de aperfeiçoamento individual desenvolvidas pela PNL, Inteligência Multifocal e Coaching, tais técnicas e teorias assinalam a natureza socialmente construída, consolidando assim, o entendimento de que quaisquer processos educacionais e sociais podem ser utilizados tanto em sujeitos individuais quanto coletivos, simultaneamente. Aqui, busca-se caracterizar que práticas têm sido implementadas e quais os seus impactos no desempenho dos teoria dos tipos psicológicos defendida por Jung, e ainda seus benefícios diante do contexto educacional e social.

Palavras chave: Educadores, Jovens, Coaching, Social.

O educador é um profissional que maneja um produto: o saber social

Edvalda Vilanova

1. INTRODUÇÃO

O caráter é o verdadeiro eu. A Bíblia se refere a ele como "a essência secreta do coração". É o resultado do temperamento natural burilado pela disciplina e educação recebidas na infância, pelos comportamentos básicos, crenças, princípios e motivações. É, algumas vezes, denominada "a alma" do homem, que é composta de cérebro, emoções e vontade. Quando comecei a escrever este artigo, tinha em mente

destiná-lo à sociedade como um todo, mas diante deste último episódio¹ de que marca um capítulo muito nefasto de nossa história atual, resolvi dedicar ao corpo docente, a todos os professores, mestres e envolvidos com a educação em nosso país, dedicar ao MEC, aos governos estaduais, municipais e rede particular de ensino. Vou iniciá-lo com um questionamento que foi feito pela professora que recebeu o atirador de Realengo - *Se eu tivesse dado atenção será que ele não teria atirado em todo mundo?* O que faz um aluno matar um professor? O que faz um ex-aluno matar vários outros alunos?

Tenho escrito e conversado muito sobre o bullying, e vejo que algumas pessoas associam apenas o mesmo a violência física, esquecendo-se do conceito amplo que este mal causa e nossa sociedade, esquecem do teor psicológico que o bullying carrega. Na última década de 90, nos Estados Unidos, que podemos chamar de epidemia de tiroteios em escolas algumas crianças e jovens deturpados afirmavam serem vítimas de *bullies* e que somente haviam recorrido ao retruque da violência que a administração da escola havia falhado repetidamente em intervir. Em muitos destes casos, as vítimas dos atiradores processaram tanto as famílias dos atiradores quanto as escolas. Como resultado destas tendências, escolas em muitos países passaram a desencorajar fortemente a prática do *bullying*, com programas projetados para promover a cooperação entre os estudantes, bem como o treinamento de alunos como moderadores para intervir na resolução de disputas, configurando uma forma de suporte por parte dos pares.

A que essa informação nos leva? - Querendo ou não, essa forma de agressão verbal é cotidiana na vida de praticamente todos os jovens, podendo ser a causa para acontecimentos ilimitados. A escola é corresponsável nos casos de bullying, pois é nela que os comportamentos agressivos e transgressores se evidenciam ou se agravam. É ali que os alunos deveriam aprender a conviver em grupo, respeitar as diferenças, entender o verdadeiro sentido da tolerância em seus relacionamentos interpessoais, que os norteiam para uma vida ética e responsável. Infelizmente, a instituição escolar é o cenário principal dessa tragédia endêmica, que por omissão ou conivência, facilita a sua disseminação.

¹ Jovem invadiu uma escola em Realengo, no Rio, e atirou contra alunos, causando a morte de 12 crianças. O ataque aconteceu na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, na Zona Oeste do Rio, em 07 de maio de 2011.

De acordo com Vergara (2003), o embasamento usado para fundamentar esta vivência metodológica fora quanto aos fins, o de investigação intervencionista que reza e tem por principal objetivo interferir na realidade estudada, para modificá-la. Esta investigação não visa mudanças radicais, e sim a associação entre a qualidade da estimulação e o desenvolvimento cognitivo do jovem face o mundo que o rodeia, simplesmente atuar em sua essência, e tendência instintiva, a fim de tornar plenamente realizáveis potencialidades inatas

2. PAPEL DA ESCOLA

Ao discorrer sobre o papel da escola, como disseminador de conhecimento e formador do caráter do indivíduo que está sobre sua responsabilidade, não posso deixar de mencionar que os educadores, encontram-se defasados em ferramentas de auxílio nesta árdua tarefa que é educar. Formar cidadãos conscientes, que estejam alinhados com os pilares da educação que segundo a UNESCO², consistem em Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a viver com os outros, Aprender a Ser³, saber que a premissa do entendimento de si próprio em detrimento do outro é algo de extremado importância nas relações interpessoais. Admitir que o bullying ocorra em 100% das escolas do mundo todo (públicas ou privadas) é o primeiro passo para o sucesso contra essa prática indecorosa. Mudanças estruturais educacionais são imprescindíveis, exatamente o foco de um projeto audacioso em níveis de comportamento humano - O Coaching Teen, este em uma de suas peculiaridades, instrumentaliza através de um projeto pioneiro a ser aplicado entre os educadores de um modo geral, a fim de que estes não estejam despreparados para identificar possíveis situações em que o bullying se destaca.

As disparidades de rendimentos advêm das diferenças existentes entre os indivíduos quanto aos seus atributos produtivos, geradas principalmente no período da

² United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura). A UNESCO é um organismo especializado do sistema das Nações Unidas. Fundou-se a 4 de Novembro de 1945 com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, a ciência, a cultura e as comunicações.

³ Os quatro pilares da Educação são conceitos de fundamento da educação baseado no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors.

infância e da adolescência, fase em que se acumula capital humano. Assim, com esta inovadora modalidade voltada para sua etapa de vida, o Coaching Teen, amparado no processo de comunicação e desenvolvimento interpessoal, é uma ferramenta poderosa na inclusão destes jovens ao mundo que os rodeia.

O perfil educacional da população brasileira não encontra em nenhuma instância, seja ela pública ou privada, a promoção conjunta de ações envolvendo discentes e docentes, a fim de que os fatores responsáveis por um significativo do nível de produtividade tornem-se inexistentes. Desse modo, em uma seqüência prática e dinâmica, com excelente equilíbrio entre a apresentação de conceitos e a execução de exercícios graduados para o desenvolvimento de habilidades, estes podem vislumbrar suas reais expectativas diante de suas motivações aos seus estados desejados, atribuindo a isso o uso da flexibilidade, intenção e ação, a fim de obter melhoria constante.

1. Estudos revelam que crianças e jovens com problemas de comportamento e queixas de dificuldades em aprendizagem foram caracterizadas como menos expostas a fatores promotores do desenvolvimento. É o que afirmam Ferreira e Marturano (2002). Os jovens provenientes de lares com maior nível socioeconômico costumam conseguir contagens mais elevadas nos testes de inteligência, uma vez que lhes são proporcionadas melhores oportunidades de desenvolvimento físico, emocional e intelectual e na estimulação de suas capacidades, incluindo-se, possivelmente, a familiaridade com os materiais utilizados em testes acadêmicos e psicológicos.
2. Os jovens beneficiados financeiramente necessitam lidar com uma série de aspectos complexos, são desafios e oportunidades apresentados todos os dias em sua existência, e os planejamentos que se fazem necessários. Haja vista simplesmente ter dinheiro, não transforma as pessoas em seres imunes aos males da vida, e mesmo os que socioeconomicamente são favorecidos, passam por todos os níveis de insatisfações pertinentes aos jovens.

2.1 UM EXEMPLO DE SUCESSO

Alguns podem se perguntar, se o governo e as instituições não governamentais do terceiro setor, não estão contribuindo com projetos onde se educa através da arte, da música, das miscigenações culturais. Sim contribuem porém ainda é não é satisfatório,

precisamos de implementos de peso maior, buscar através da inserção de mecanismos de busca interior, para apoiar todos os implementos culturais existentes. Sou compelida a demonstrar como a educação intelectual e emocional deve andar juntas, serem complementares, li uma matéria sobre a quase centenária Escola Summerhill localizada na Inglaterra, onde as matérias da grade curricular tradicional, são aliadas aos cursos de teatro, musica carpintaria, informática, porem embasadas em uma filosofia única de ambivalência na maneira de conduzir os alunos, onde a atenção do aluno acontece de uma maneira para alguns mais cétricos, como uma verdadeira “bagunça”, onde os alunos fazem o que querem.

Nossa surpresa vem exatamente deste fato eles não fazem o que querem, eles são direcionados pela filosofia da escola a saberem o que querem e como vão administrar este querer, deste modo as regras da escola são seguidas de maneira democrática sem o peso de como admoesta a diretora da escola Zoe Readhead – “Preferiria que Summerhill produzisse um varredor de rua feliz do que um primeiro-ministro neurótico”. Ao linkar Summerhill com o Coaching Teen, os princípios básicos da instituição, colidem com a filosofia que empreendemos em favor da educação qualitativa, onde avaliamos e acompanhamos o que efetivamente o aluno sabe em detrimento ao quanto ele sabe, e diante deste parâmetro, o papel do educador, transforma-se em um parceiro que através da condução colabora com os processos cognitivos de maneira mais eficaz, onde o descontrair é uma ferramenta para concentrá-lo, e desta maneira seguiremos minimizando perdas consideráveis através de uma nova proposta educacional.

2.3 O DIRECIONAMENTO

Esse método e projeto fundamentam-se na assunção do conhecer, do dialogar e do decidir como base para o fortalecimento dos processos de ensino e de aprendizagem das escolas. Por cultura, esta vem a ser uma modalidade de sucesso, haja vista a notória resistência dos jovens a métodos convencionais de avaliação e monitoramento, sendo uma metodologia exclusiva, cunhada pela especialista Ritah Oliveira por adaptação a um ciclo de fases, perguntas poderosas, tudo em um formato *light*⁴, muito apreciado pelos jovens, vale a pena ser realizado. O profissional realiza consultoria individual com

⁴ Light é a palavra da língua inglesa cuja tradução direta é luz.

seu coachee teen, tendo como propósito criar satisfação e um senso de realização na vida.

Em contrapartida organizam-se em função da formação de educadores, envolvendo estudos e reflexões acerca da qualidade da educação e a ação educativa local; intervenção pedagógica e de aprendizagem; diretrizes curriculares e desenvolvimento de processos de aprendizagem. Na prática docente, são enfrentados muitos desafios e um deles é a constante reflexão sobre as ações, dos mesmos em relação processo de ensino e de aprendizagem dos alunos, nenhuma ação docente pode estar desvinculada de uma concepção pedagógica e, conseqüentemente, de um planejamento.

Portanto, a importância de se elaborar um Projeto de Intervenção na área de comportamento humano possibilita uma reflexão sobre a prática docente, não apenas no sentido de constatar problemas, mas de utilizar os conhecimentos teóricos para propor possíveis soluções contribuindo, assim, para o aprimoramento do fazer pedagógico. As ações do projeto são acompanhadas presencialmente e à distância, por meio da utilização de instrumentos de acompanhamento e a sua avaliação é feita pelos parceiros envolvidos e realizada tomando como referência a melhoria dos indicadores de desempenho evidenciados pelas escolas, além da aplicação de instrumentos de avaliação específicos, que aumentam a motivação dos alunos no estudo e aprendizagem impactados pelo interesse maior dos alunos pela escola.

É importante destacar que a evasão escolar está, em alguma medida, superestimada no modelo. A escolaridade das pessoas é influenciada não apenas pelo abandono temporário ou definitivo das salas de aula, como também pelas altas taxas de reprovação escolar no país (IPEA, 2005). De qualquer maneira, um aspecto positivo do modelo é justamente o de captar o efeito desses fatores no nível de escolaridade dos jovens e crianças de famílias de baixa e alta renda, pois a condição socioeconômica familiar tende a influenciar as taxas de evasão e de reprovação escolar. Fornece um novo modelo de como as pessoas aprendem. O exato entendimento da forma como o cérebro trabalha pode ser comparada a um manual onde você pode escolher exatamente o que você pode fazer, e ter o pensamento operando perfeitamente todas às vezes

Introduzidos na psicologia por Jung como introversão e extroversão, distinguir inicialmente indivíduos que partem rápidos e confiantes ao encontro do mundo, daqueles que hesitam, recuam, como se o contato com o mundo lhes infundisse medo ou fosse uma tarefa muito pesada, através da ênfase na maximização das potencialidades tornando as aptidões e habilidades compatíveis com as tarefas, pode ser considerada como uma missão que alguns profissionais da área de educação exaltam como necessárias para execução de uma meta deste alcance:

- Respeito à pluralidade, numa atuação propositiva na busca de soluções de questões colocadas pelos alunos
- Ter competência para o exercício da interdisciplinaridade
- Proporcionar recursos de crescimento para uma aprendizagem significativa
- Estimular e acompanhar processos de mudanças
- Favorecer a vivência de relações interpessoais e relações cooperativas
- Ser capaz de aprender a aprender
- Poder de escuta
- Estimular o indivíduo a felicidade através de suas próprias descobertas e conquistas, mediante a conscientização da capacidade que cada um tem de ser feliz, de acordo com a sua forma de viver e encarar o mundo
- Ser empático, inovador a fim de contribuir com a cidadania autônoma, participativa e crítica
- Competência por habilidades de respeito ético, entusiástico e atitude positiva

O mundo social é cada vez é cada vez mais constituído e articulado em função de um sistema que envolve o significado e sua resignificação essas resignificações existem uma vez constituídas, na forma de imaginário efetivo. Assim, cada sociedade se caracteriza por um conjunto de significações que lhe dá a sua identidade e a sua unidade, o Projeto Coaching Teen é a concretização de intenções e de ações articuladas para a melhoria da qualidade da educação, a partir do desenvolvimento de uma cultura interativa que visa instrumentalizar simultaneamente os profissionais da área de educação bem como os alunos partindo da identidade de cada instituição escolar, a fim

de que se consolide em uma rede de múltiplas relações, envolvendo o sistema educacional como um todo.

É por meio dessas significações criadas que os homens percebem, vivem, pensam e agem. E essas significações instituídas, são, antes de mais nada, significações operantes, efetivas, ainda que irrefletidas, inconscientes. Esse imaginário efetivo em forma de significações, entretanto, é real (não imaginário). [...] É em torno dessas significações que se cristalizam regras, mitos, atos e símbolos, que podem vir a ter sentido, sua significação, sua justificação originais cada vez mais obliterados, perdidos no tempo. Pois, é importante destacar, o imaginário é ineliminável, pode ser substituído, jamais eliminado, desde que não há como eliminar as significações, eliminar o sentido sem eliminara própria sociedade e o próprio homem. (CÓRDOVA, 1994, p.29)

Na educação contemporânea, o professor compete com a TV, o vídeo-game e a cultura popular pela atenção do estudante, isto não é pouco. O Coaching - PNL mostra como utilizar cada um de seus movimentos e cada uma de suas palavras de maneira que ajudem você a conseguir que seus estudantes acreditem e se tornem famintos de aprender. Professores de sucesso são também hábeis em usar elegantemente sua linguagem levando os estudantes a aprender e mudar, descobrindo sua linguagem com cuidados para criarem o tipo de representações internas imagens/sons/sensações/etc. que eles desejam que seus alunos tenham. A fim de entenderem o que você diz, seus alunos fazem uma representação interna de suas palavras.

O grau de evasão escolar em diferentes níveis de ensino, contribuindo para o diagnóstico dos problemas de acesso à educação no país Na medida em que a disponibilidade de recursos privados familiares é um fator predominante na determinação do desempenho educacional das pessoas ainda em fase escolar, quem vive em família pobre tende a se tornar um adulto com pouca escolaridade, dispondo de uma mão-de-obra com baixa produtividade e mal remunerada. Dessa forma, não só será discutido o sentido de causalidade educação-rendimento, como também sua relação em sentido inverso: renda-educação

Mediante iniciativas educacionais de interesse público comum a sociedade contemporânea, vem procurando denunciar problemas sobre o uso de drogas, a prostituição infantil, o roubo, o crime, entre outros estigmas, que independem de classe

social, idade, credo, raça. Dinamismo e possibilidades múltiplas precisam ser considerados diante de cada problema, essas com certeza, são excelentes diretrizes que deveríamos passar para nossos filhos e alunos, a condução de uma mente flexível, sabe que as alternativas existem, e nunca se contenta com respostas prontas, é por natureza curiosa, está sempre aberta ao que é novo. Essa visão o impede de tomar decisões precipitadas em sua vida adulta, pois saberá que para todo problema, sempre haverá uma solução e muitas alternativas para se chegar a ela. Uma mente assim é sem dúvida uma mente mais capacitada para lidar com a dinâmica da vida.

Pessoas com traços de elevada autoeficácia podem, em determinados momentos denotar menor confiança nas suas capacidades ou probabilidades de êxito. Haja vista que as qualidades psicológicas que influenciam os padrões comportamentais típicos de um indivíduo de uma forma distintiva e consistente através de diferentes situações e ao longo do tempo precisam ser amparadas por uma percepção estruturada, no estímulo ao desenvolvimento com ênfase nos estados empáticos de projetar-se no lugar do outro.

Em sentido amplo ao se definir comportamento social, é correto afirmar que: trata-se de um conjunto de ações, atitudes e pensamentos que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos indivíduos com quem interage e a ele próprio; sendo assim, alguns conceitos embasam os estudos e as intervenções no campo das relações interpessoais, tais como: o desempenho social, as habilidades sociais e a competência social.

Desse modo, se tomássemos por base as habilidades sociais e as colocássemos em uma balança em busca de equilíbrio, estariam classificadas como: uma não habilidosa ativa e uma não habilidosa passiva que corresponderiam, em termos aproximados, aos conceitos de comportamentos externalizados e internalizados, e então essa visão teórica corrobora com a área educacional, na solução para problemas de comportamento e exige o emprego de medidas socioeducativas capazes de desenvolver as habilidades sociais, remetendo à função de socialização da escola, para com o indivíduo.

Desenvolver suas potencialidades, inteligências, habilidades e estratégias, se torna proeminente, seria importante e conveniente um trabalho institucional que possibilitasse melhoras educacionais, sociais e psicológicas, ampliando, desse modo,

ensaios inerentes de identidade. Capacitar mediante treinamento específico educadores, para lidar com os jovens dentro da perspectiva dos objetivos do Coaching Teen. Estratégias para desenvolver a comunicação, criar atividades diversificadas que propiciem a informação e originem a necessidade de comunicar, no sentido primordial que visa à transferência de informação entre parceiros. Por outro lado, a aprendizagem é um processo de apropriação e gestão da informação, autonomia sendo a capacidade de realização de todas as atividades necessárias à vida normal, elevação sensorial pelo estímulo dos sentidos, motricidade, cognição a capacidade para raciocinar e resolver problemas, estratégias gerais para elevar a socialização.

Há uma sensação que a educação vai mal porque todos se sentem sem poder para fazer mudanças que julgam necessárias. Uma cadeia de culpabilidade que nunca termina alunos/pais/-professores/diretores/ ministérios e por assim vamos. À medida que esta situação é rompida e se entrega a cada responsabilidade compartilhada pelos resultados cada qual se sente comprometido com o que pode fazer para reverter à situação conduzir atividades criativas e complexas, atividade educacional culturalmente significativa. que proporcione aos jovens poderem se posicionar na vida de maneira autônoma e proativa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo aliado a necessidade de definição de um currículo nacional que promova a equidade em termos de conhecimentos e habilidades, a escola, porém, precisa ter flexibilidade para enriquecê-lo com os conhecimentos que a comunidade defina como relevantes para seu contexto socioeconômico e cultural. Assim ao definir melhor maneira de propiciar a adequada capacitação, que favoreça a que os professores não apenas adquiram os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de seu trabalho, mas também as ferramentas que lhes assegurem a capacidade de trabalhar em equipe, de continuar aprendendo ao longo da vida, de acreditar em si mesmos e na capacidade de cada aluno.

Não basta que seja ele seja um bom professor, precisa possuir ferramentas executivas, e para isso deve passar por formação específica, que lhe possibilite aperfeiçoar o uso dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros

disponíveis. Que lhe permita realizar um trabalho articulado com a comunidade escolar e gerar um clima de trabalho propício ao trabalho coletivo.

Incorporar o estilo de educação centrado no indivíduo tende a tornar-se a tônica de nossos tempos, pois as características da personalidade são o mais estável de todos os elementos disposicionais, traços de personalidade, motivos e atitudes são os mais importantes promotores de inconstância e estabilidade ao longo do tempo, que marca a distintividade comportamental do sujeito. A difícil e desafiadora tarefa de educar passa necessariamente, por um estado, de situar-se em um determinado conceito de mundo e de seres humano, conceitos esses que vão direcionar a opção pela abordagem teórica do educador. A formação do educador é permanente e consiste na aliança entre teoria e prática, a incessante transição sócio-econômica, a qual é submetida, são promotoras na condução de mover grandes massas a uma lógica universal.

Segundo o PhD. Dr. Jairo Mancilha em brilhante afirmativa “Neurolingüística oferece ferramentas para o professor criar o estado emocional que ele quiser na sala de aula. A maioria não utiliza porque simplesmente desconhece a existência dessas técnicas, que podem se aprendidas de maneira fácil e rápida”. O indivíduo ser pensante, racional que seja a que título for não conseguir acompanhar esta tendência será convidado a é friamente jogado para fora do sistema, e arcar com o dissabor do fracasso é nossa obrigação contribuir com a história, haja vista somos seres históricos, nós é que fazemos na história, esta sempre será renovada, enquanto utilizarmos a educação como ferramenta de formação do ser humano.

REFERÊNCIAS

BRASSARD, Michael. Qualidade Ferramentas para uma Melhoria Continua – The Memory Jogger. Qualitymark - Editora Ltda. – Rio de Janeiro, 1985.

CÓRDOVA, R. DE A. Imaginário social e educação. In: **Em aberto**, Brasília, ano 14, nº 61, jan./mar., 1994

FONSECA, V. Manual de Observação Psicomotora: Significação *Psiconeurológica dos Fatores Psicomotores*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995

LAKATOS, Eva Maria; **MARCONI**, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1986.

O’CONNOR, Joseph. Manual de Programação Neurolinguística: PNL um guia pratico para alcançar os resultados do que você quer/ Joseph O’Connor; tradução de Carlos Henrique Trieschmann; revisão técnica Jairo Mancilha. – Rio de Janeiro. Qualitymark Editora Ltda. – Rio de Janeiro, 2003.

REBELO, J. A. S. Dificuldades da leitura e da escrita em alunos do ensino básico. Portugal: Edições Asa. 1993

RIBEIRO Filho, Frederico. Glossário. Belo Horizonte, 1999/2004. < Disponível em: <http://www.fred.adm.br>>

ROCHA, E. H. Crenças de uma professora e de seus alunos sobre o processo ensino-aprendizagem. Dissertação de Mestrado. Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 133p. 2004. < Disponível em http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?pid=S0103-166X2004000200006&script=sci_arttext>

SMITH, C.; **STRICK**, L. Dificuldades de Aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre; Artes Médicas. 2001

VERGARA Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 4 Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

NOVA ESCOLA, Rodrigo Ratier. Reportagem especial: Nesta escola, o aluno pode (quase) tudo. Editora Abril. 2011

http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_15/vilanova.pdf

<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001298/129801por.pdf>

Contribuíram com o pensamento deste artigo as pedagogas: Ana Rita Lima, Dilma Santos, Dione Santos e Janete Zalcsztajn